Thiago Nogueira Sobral

[t.nogueira.sobral@bol.com.br](mailto:t.nogueira.sobral@bol.com.br)

**DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL**

Metodologia da Pesquisa Científica MBA em Gestão de Pessoas requisito

para conclusão de curso

Tutor (a) de EAD: Rita Mazaro

Anhanguera Educacional S.A. Osasco, Agosto de 2019

**RESUMO:** A finalidade deste trabalho é abordar as questões inerentes à conceituação, do desenvolvimento estratégico empresarial, como sendo essenciais características do executivo estrategista. O artigo busca identificar a ação estabelecida, a mais adequada, escolha diferenciada, para se alcançar os objetivos com relação à estratégia empresarial. Assim, o trabalho visa os principais aspectos do executivo estrategista, sua atitude frente às estratégias da empresa, a administração dos conflitos ambientais, a ação inovadora. Contudo, no que se refere à tomada de decisão, prioridades, do atributo do executivo para administrar o negócio, tendo autocontrole e planejamento em longo prazo.

**Palavras Chaves**: Desenvolvimento, Estratégico, Empresarial.

**ABSTRACT:** The purpose of this paper is to address the issues inherent in the conceptualization of business strategic development as essential characteristics of the executive strategist. The article seeks to identify the established action, the most appropriate, differentiated choice, to achieve the objectives in relation to business strategy. Thus, the work aims at the main aspects of the strategist executive, his attitude towards the company's strategies, the management of environmental conflicts, the innovative action. However, with regard to decision making, priorities, the executive's attribute to run the business, having self-control and long-term planning.

**Keywords**: Development, Strategic, Business.

**INTRODUÇÃO**

A relevância desse estudo tem como foco, o desenvolvimento estratégico empresarial, a importância da utilização das estratégias pelas empresas, pelo fato do executivo estrategista procurar constantemente adaptar-se, corrigir e melhorar os pressupostos utilizados para a tomada de decisão. Assim, procuro expor que a estratégia empresarial é a ação primordial para se pode alcançar os objetivos idealizados, se tratando de visão de futuro, motivações, valores, desafios, sonhos e aonde se quer chegar, no melhor posicionamento perante o ambiente organizacional.

A finalidade deste trabalho é demonstrar as estratégias utilizadas no ambiente empresarial, tendo como parâmetro as constantes mudanças, os recursos utilizados na competitividade em superar a concorrência.

Foi verificado e constatado que as estratégias no ambiente se relacionam com os aspectos internos e externos da empresa, que esse resulta na melhor tomada de decisão, da inovação para se chegar ao objetivo, no qual envolve mudanças, renovação e a importância das pessoas nesse processo estratégico.

**DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL**

O desenvolvimento da estratégia empresarial visa à avaliação das competências, pois é colocado em prática estratégias que inspiram a visão e a missão do que a empresa faz das competências, para a criação de novas competências.

Segundo Lobato (2003), em geral é necessário que o estrategista cumpra algumas etapas, que melhor possa auxiliar no desenvolvimento estratégico da organização, como a contextualização da organização, que é adequar a metodologia de trabalho com o aspecto histórico e inerente da empresa, como também constatar o negócio da empresa e relacionar com o peculiar, formulando estratégias que implementam a visão e missão a favor do negócio e dos valores, assim como a análise ambiental, que analisa o ambiente externo e interno, para pode detectar oportunidades e ameaças.

A estratégia é desenvolvida quando se sabe aonde se quer chegar. No entanto, ao desenvolver uma visão de futuro, o estrategista deve combinar motivações, valores e desafios com o sonho.

Uma condição que permite definir a importância estratégica do conhecimento é a criação de valor, que significa avaliar se um conhecimento específico pode ser uma fonte de lucro para a organização. Outra condição é a de compartilhamento, a qual verifica se há probabilidade de o conhecimento ser usado na empresa, internamente ou com seus parceiros. A terceira condição é a de inimitabilidade, que se refere à possibilidade de o conhecimento ser reproduzido pelos concorrentes. (TAKAHASHI, 2015, p.207)

A estratégia está relacionada à utilização dos recursos tecnológicos, físicos, financeiros e humanos, tendo como prioridade a minimização dos problemas empresariais, visando o aumento das oportunidades reconhecidas no ambiente da empresa.

A estratégia envolve muitas vezes uma tomada de ação para toda empresa. “É por isso que as estratégias devem apresentar efetiva interligação com os projetos das empresas.” (OLIVEIRA, 2014, p.4).

A partir desta avaliação deriva tal postura estratégica da empresa, como ponto de partida que direciona para os objetivos preferenciais e mais adequados no momento.

A estratégia empresarial é um acordo da organização ao seu ambiente, ou seja, muitas vezes a empresa altera seus próprios atributos e vai se ajustando. Assim, os acompanhamentos das estratégias empresariais acontecem através das constantes mudanças.

Portanto, a estratégia não é algo fixo ou determinado, mas um esboço orientado dentro de uma corrente de decisões.

A estratégia deve ser sempre uma opção inteligente, econômica e viável. E, sempre que possível, deve ser original e até ardilosa; dessa forma, constitui-se na melhor arma de que pode dispor uma empresa para otimizar o uso de seus recursos, tornar-se altamente competitiva, superar a concorrência, reduzir seus problemas e otimizar a exploração das possíveis oportunidades que o ambiente possa proporcionar à empresa e essa tenha condições para usufruir. (OLIVEIRA, 2014, p.5)

A estratégia não é o único agente determinante no sucesso ou fracasso da organização, a alta administração é importante tanto quanto sua estratégia utilizada. Uma estratégia concordante pode trazer admiráveis resultados e significar eficiência e qualidade. E os importantes grupos são os acionistas, consumidores, fornecedores, investidores etc.

Segundo Oliveira (2014), a chave do sucesso de uma empresa é a habilidade da alta administração em identificar as principais necessidades de cada um desses grupos, estabelecer algum equilíbrio entre eles, e atuar com um conjunto de estratégias que permitam a satisfação de cada grupo. Esse conjunto de estratégias, como modelo, identifica o que a empresa tenta ser.

A empresa pode ter muitas estratégias explícitas, mas possui um perfil estratégico, que são baseadas em ações essenciais e na maneira que define seus alvos ou segmentos de execução, como postura estratégica diante do ambiente empresarial. Porém, muitas empresas não entendem e não sabem como funcionam suas estratégias.

Diante desse panorama, muitas empresas de sucesso não estão conscientes das estratégias que sustentaram seu sucesso. É bem possível para uma empresa alcançar um sucesso inicial, sem real conscientização de suas causas; entretanto, é muito mais difícil continuar bem, ramificando-se em novos empreendimentos e negócios, sem a apreciação exata do significado de suas estratégias básicas. (OLIVEIRA, 2014, p.6)

A decisão estratégica envolve uma situação que comtempla sete itens importantes, sendo eles o senso crítico, a interdependência sistêmica, incerteza, risco, criatividade, iniciativa, conflito e entre outros.

Segundo Bethlem (2009), nos processos de formulação, planejamento e implantação de estratégia, é preciso considerar a influência dos valores dos indivíduos que compõem a organização e da própria organização sobre a escolha da estratégia a ser seguida pela empresa. Esta influência vai tornar necessário certo cuidado, por parte da empresa, na adoção de conceitos, técnicas e formulações principalmente se oriundos de culturas diferentes daquela em que a empresa opera.

A ambiguidade estabelece relações, pelo fato da decisão estratégica tratar de possibilidades e não de probabilidades. Assim, a incerteza obriga que a estratégia empresarial se volte ao aspecto ambiental, do externo para o não controlável e esboçando situações de alternância.

O quanto maior for à desordem no ambiente da empresa, maior o risco envolvido na tomada da decisão estratégica. “A criatividade está correlacionada ao fato de o executivo necessitar, constantemente, ajustar, corrigir e melhorar as hipóteses utilizadas para a tomada das decisões estratégicas, consolidando situações inovadoras perante o mercado e as empresas concorrentes.” (OLIVEIRA, 2014, p.7).

A iniciativa é importante na decisão estratégica e pressupõe o executivo impulsionar sua empresa a diante, para frente, pois envolve muita iniciativa com relação ao executivo.

O conflito está correlacionado ao campo de competitividade onde ocorrem as decisões estratégicas, pois quando essas ocorrem, a empresa está procurando consolidar um nível de vantagem competitiva perante seus concorrentes, tendo em vista o mercado que está sendo disputado pelas empresas concorrentes. (OLIVEIRA, 2014, p.8)

As sete partes integrantes da decisão estratégica empresarial podem envolver o Senso Crítico, Conflito, Iniciativa, Criatividade, Risco, Incerteza e Interdependência Sistêmica.

Segundo Oliveira (2014), para definir a expressão estratégia empresarial, podem-se considerar a identificação e a interação das palavras-chaves das diversas definições apresentadas, as quais podem ser resumidas em: posicionamento da empresa no ambiente; interação entre os aspectos internos – controláveis – da empresa e os aspectos externos – incontroláveis – alocados no ambiente empresarial; abordagem de futuridade ou antevisão de aspectos futuros; maneira de se alcançar um resultado ou objetivo; e formatação das principais ações da empresa. Com base nessas palavras-chaves, pode-se utilizar a definição apresentada a seguir. Estratégia empresarial é a ação básica estruturada e desenvolvida pela empresa para alcançar, de forma adequada e, preferencialmente, diferenciada, os objetivos idealizados para o futuro, no melhor posicionamento da empresa perante seu ambiente.

Portanto, a inovação é inerente à estratégia e a inovação é algo que permeia nas mudanças necessárias nas empresas, sendo incabível pensar em inovação, renovação e perenidade sem as pessoas, as quais são essenciais para a otimização do processo estratégico das empresas.

**CONCLUSÃO**

Conclui-se que as estratégias empresariais estão relacionadas com os recursos tecnológicos, físicos, financeiros e humanos. Pois as estratégias empresariais envolvem constantes mudanças no ambiente organizacional, onde tais ações implementam a visão e a missão da empresa a favor dos negócios.

Portanto, as estratégias empresariais são ações desenvolvidas para a minimização dos problemas apresentados e contribuem para o reconhecimento das oportunidades futuras. Afinal, as estratégias estão relacionadas com a alta administração na busca de melhores resultados, o processo viabiliza o planejamento e a inserção de específicas estratégias, onde os valores dos indivíduos contribuem para o desenvolvimento da própria empresa, favorecendo as melhores escolhas estratégicas, técnicas e possibilidades de crescimento.

Contudo, foram constatados que a desordem no ambiente empresarial pode causar maior risco na tomada da decisão estratégica e dificultar a expansão dos negócios. No entanto, a estratégia empresarial envolve o desenvolvimento de ações de forma adequada, para se alcançar os objetivos de maneira inovadora e pode propiciar o melhor posicionamento da empresa para o futuro.

**REFERÊNCIAS**

BETHLEM, Agricola de Souza. Estratégia Empresarial: Conceitos, processo e administração estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOBATO, David Menezes. et al. Estratégia de empresas. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia Empresarial & Vantagem Competitiva: Como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.